



POLÍTICA DE PROTEÇÃO DOS DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

O objetivo desta política é de afirmar e promover o nosso compromisso de respeitar os direitos dos defensores dos direitos humanos e de prevenir e mitigar os riscos associados aos direitos humanos nas nossas operações comerciais e na nossa cadeia de abastecimento que possam afetar negativamente esses direitos.

Os defensores dos direitos humanos podem incluir comunidades locais, sindicalistas, organizações não governamentais, académicos, investigadores e o sector privado, entre outros.

O âmbito desta política abrange todas as operações da Agripalma, incluindo trabalhadores, contratados e fornecedores. Isto significa que esperamos que todos os nossos fornecedores e parceiros respeitem os princípios e compromissos estabelecidos nesta política, nas suas operações comerciais.

De forma a alcançar este objetivo, a Agripalma compromete-se com o seguinte:

- Não toleramos ameaças, assédio, intimidação, uso de violência, retaliação ou interferência nas atividades de qualquer pessoa que levante uma preocupação, apresente uma queixa ou participe numa investigação ou que denuncie, de boa fé, atividades nas nossas operações comerciais e cadeia de suprimento;
- Isto inclui ameaças, ataques e qualquer outro tipo de ação negativa contra os Defensores de Direitos Humanos, queixosos, denunciante e/ou porta-vozes da comunidade, o seu grupo familiar, as suas comunidades e organizações, as suas propriedades e as suas condições de trabalho, em qualquer uma das nossas operações e na cadeia de suprimento. Estas ameaças e ataques podem ser físicos, psicológicos, legais (com o objetivo de silenciar e intimidar os críticos), económicos e sociais;
- A empresa tem também um procedimento de reclamação de queixas e reclamações, através dos quais qualquer indivíduo ou parte interessada pode levantar uma preocupação e apresentar uma queixa formal contra a Agripalma, seus parceiros ou seus fornecedores sob condição de anonimato e sem medo de represálias;



POLÍTICA DE PROTEÇÃO DOS DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

- Os nossos processos de reclamação devem garantir que sejamos capazes de responder e tomar medidas contra as partes que se verifique que tenham violado os direitos dos defensores dos direitos humanos. Esforçamo-nos ainda por usar a nossa voz, sozinhos ou com outros, quando os defensores dos direitos humanos estejam em risco;
- Comprometemo-nos a um envolvimento proactivo e construtivo com os defensores dos direitos humanos que atuem de boa-fé ao longo dos nossos processos de defesa de direitos humanos, e em relação à resposta a queixas específicas apresentadas;
- Para garantir a implementação efetiva desta política, o seu conteúdo será partilhado com todos os envolvidos.

Promovemos a análise e melhoria contínua da nossa atividade, com vista a melhorarmos o nosso desempenho, em todas as vertentes que contribuem para o sucesso da nossa organização : os processos, as pessoas e o ambiente.

Esta Política é comunicada a todos os colaboradores da Agripalma e disponibilizada a todas as partes interessadas externas que a solicitem.

Empresa Agripalma, 10 de Julho de 2026

O Director Geral



NICOLAS BERGEROT